

9/12/2020

Os policiais militares do Batalhão Ambiental tentaram, por mais de meia hora, capturar o lobo-guará que invadiu o cemitério de Taguatinga na manhã de ontem (8/12). Os funcionários da obra no cemitério foram surpreendidos com a visita do animal. O lobo-guará circulou pelo local por quase duas horas. Segundo o subtenente A. Batista, o animal conseguiu escapar de todas as tentativas de capturá-lo. “Usamos rede, puçá e cambão, mas ele não se rendeu”, revela. Após a fuga, o lobo-guará pulou o muro do cemitério e fugiu para a Floresta Nacional de Brasília. No domingo, outro lobo-guará foi resgatado em Vicente Pires. Ele invadiu um lava-jato na Rua 8. O subtenente Batista conta que é incomum ver animais dessa espécie no meio urbano nessa época do ano. “Eles costumam aparecer durante a seca fugindo das queimadas”. Uma das explicações possíveis, é a escassez de alimentos na mata que obriga os lobos-guarás a circular pelas cidades. O lobo chegou a fugir para o Setor de Oficinas e ficou escondido embaixo de um veículo, onde foi capturado e levado para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/PMDF